

## ESTUDO ESTATÍSTICO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PERDIGÃO - MG (2017 e 2023)

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.15.24.III-040>

Antônio Eduardo dos Santo (\*) Carlos Fernando Lemos. (\*)

\*Universidade Federal de Viçosa/Campus Florestal - MG [fernando.lemos@ufv.br](mailto:fernando.lemos@ufv.br)

### RESUMO

O resíduo hospitalar ou Resíduos Sólidos de Saúde (RSS), é um resíduo perigoso e que possui componentes tóxicos, e devem ser separados e coletados de forma adequada, esses resíduos podem causar prejuízos a saúde e ao meio ambiente. Nesse sentido o objetivo deste trabalho verificar a quantidade de Resíduos Sólidos de Saúde (RSS) gerados na cidade de Perdígão-MG entre 2017 e 2023 e verificar estatisticamente estes dados e sua destinação correta dos resíduos de saúde.

O gerenciamento dos RSS nas unidades de saúde, sejam públicas ou privadas, é um grande desafio a ser enfrentado. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222/18, regulamenta as boas práticas de gerenciamento desses resíduos e estabelece que qualquer instituição de saúde do país, independentemente do porte e complexidade do serviço, é responsável pelo gerenciamento de seus resíduos e obrigada a elaborar, implementar e monitorar seu Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde PGRSS (VALLE, 2019).

O gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde é um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro e de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do ambiente (SISINNO, 2005).

**PALAVRAS-CHAVE:** Resíduos Sólidos de Saúde (RSS), Gestão Ambiental. Saúde Pública.

### INTRODUÇÃO

Os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) são gerados em todos os serviços relacionados ao atendimento à saúde humana ou animal, inclusive serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo; laboratórios analíticos de produtos para saúde; necrotérios, funerárias; serviços de medicina legal; drogarias e farmácias; estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de saúde; centros de controle de zoonoses; importadores, distribuidores e produtores de materiais diagnósticos, dentre outros similares. A grande produção desses resíduos e o gerenciamento inadequado são parte de uma problemática que traz efeitos deletérios tanto para a saúde ambiental quanto populacional (GESSNER, 2013).

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 306, em 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de RSS. E o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) publicou, em 2005, a RDC Nº 358, que dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos de serviços de saúde. Essas publicações levaram à articulação das regulamentações vigentes. Desse modo, a temática ganhou destaque no país, sendo um marco para o desenvolvimento da cultura sustentável no âmbito da saúde (GOMES, 2019).

### OBJETIVO

Verificar a quantidade de RSS gerados na cidade de Perdígão-MG entre 2017 e 2023 e a destinação correta dos resíduos de saúde. Os objetivos específicos: Quantificar a geração de resíduo de saúde no município de Perdígão-MG por semestre entre o intervalo proposto.

### METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio de análise bibliográfica e pesquisas em campos, a fim de compreender a geração de resíduo de saúde no Município de Perdígão - MG.

A seleção de literaturas foi levantada por meio da busca de termos específicos na base de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Público/editora MEDLINE (PubMed), Portal de difusão da produção científica hispânica (Dialnet) e Science Direct (Elsevier).

O termo específico utilizado foi Resíduos de saúde, Resíduos Hospitalares, Resíduos sólido de saúde Lixo Hospitalar, Resíduo de serviço de saúde, Resíduos médicos, Geração de resíduo de saúde, “Gerenciamento dos resíduos de saúde, e Resíduos infecciosos. Esses documentos de estudos foram analisados quanto ao seu conteúdo e resultados mais relevantes e, posteriormente, foram escolhidos para serem abordados.

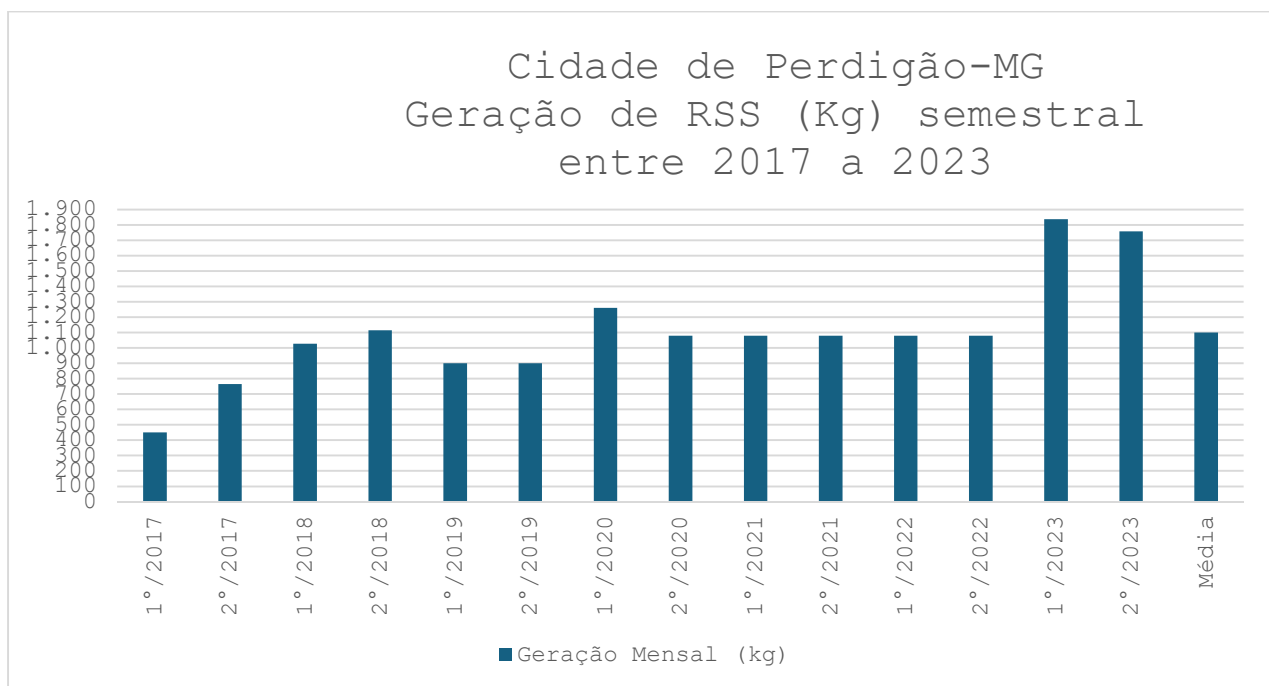
Com o auxílio da ferramenta Excel foram feitos gráficos para quantificar a soma total da geração de resíduos sólidos de saúde (RSS), que são gerados no Município de Perdígão - MG entre 1º semestre de 2017 a 2º semestre de 2023.

Os primeiros dados obtidos pela Secretaria Municipal de saúde, foram os dados do 1º semestre de 2017 a 2º semestre de 2023. Os resíduos sólidos de saúde mais comumente gerados no município de Perdígão-MG são os de saúde, químico e perfuro cortante.

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

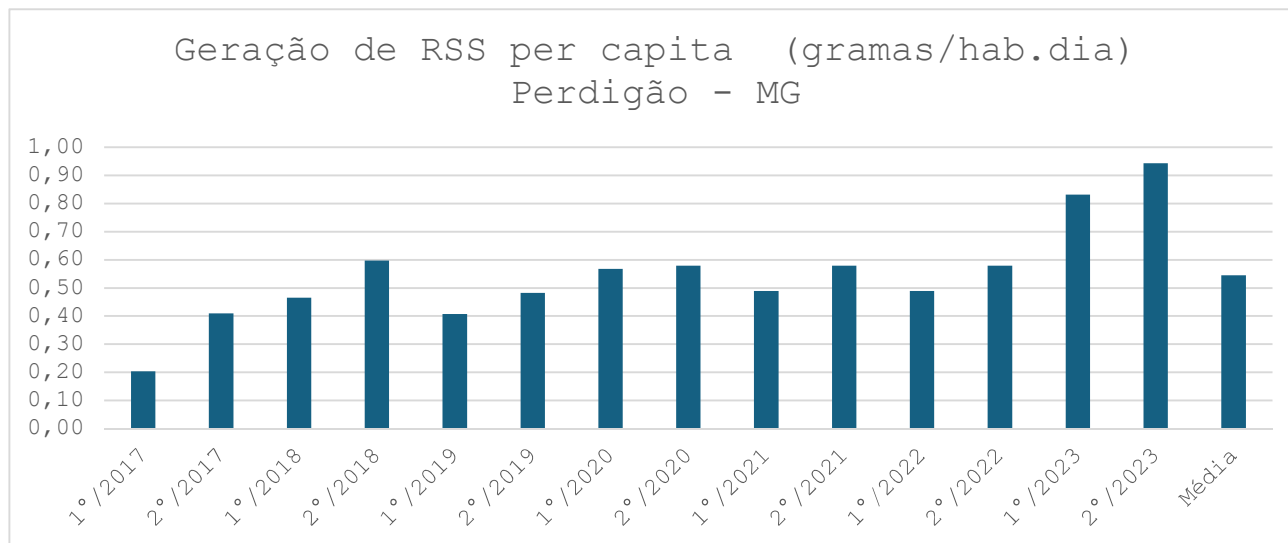
Observa-se que a média deste período foi de 1.100,75 Kg e que os valores acima da média foram o 1º semestre de 2018 com 1.027,30 Kg, 2º semestre de 2018 com 1.114,00 Kg, 1º semestre de 2020 com 1.260,00 Kg, 2º semestre de 2023 com 1.757,70 Kg e o maior valor foi de 1837,30 Kg no 1º semestre de 2023 e o menor valor foi 1º semestre de 2017 com 450,00 Kg. (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Quantificação da geração de RSS (kg) entre 1º semestre de 2017 a 2º semestre de 2023. Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Perdígão-MG (2023)**



Assim, verificou-se que a média geral do período ficou com 1.100,75 Kg e o maior valor foi de 1837,30 no 1º semestre de 2023 e o menor valor foi 1º semestre de 2017 com 450,00 Kg. No auge da pandemia de COVID, foi de 1260 Kg e no 2º semestre foi de 1.080 Kg.

**Gráfico 2: Geração per capita (gramas/hab.dia) da Cidade de Perdigoão-MG Fonte: SMSP (2023).**



Observa-se que o a média deste período foi de 0,545 gramas/hab.dia e que os valores acima da média foram o 1º semestre de 2018 com 0,597 gramas/hab.dia, 1º semestre de 2023 com 0,832 gramas/hab\*dia, 2º semestre de 2023 com o maior valor de 0,943 gramas/hab.dia e o menor valor foi 1º semestre de 2017 com 0,204 gramas/hab.dia. (Gráfico 2 e Tabela 1)

**Tabela 1: Valores em gramas/hab.dia da cidade de Perdigoão-MG entre 2017 a 2023. Fonte: SMSP (2023).**

Semestre	Geração Mensal (kg)	Geração per capita (gramas/hab*dia)
1º/2017	450,00	0,204
2º/2017	764,26	0,410
1º/2018	1027,30	0,465
2º/2018	1114,00	0,597
1º/2019	900,00	0,408
2º/2019	900,00	0,483
1º/2020	1260,00	0,567
2º/2020	1080,00	0,579
1º/2021	1080,00	0,489
2º/2021	1080,00	0,579
1º/2022	1080,00	0,489
2º/2022	1080,00	0,579
1º/2023	1837,30	0,832
2º/2023	1757,70	0,943
<b>Média</b>	<b>1100,75</b>	<b>0,545</b>

## RÊFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 222, de 28 de março de 2018.
2. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº306 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 10 dez. 2004.
3. CONAMA-Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 358, 2005, p.614.**
4. CONAMA- Conselho Nacional do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA nº 005, de 05 de agosto de 1993. P. 356**
5. GESSNER, R. PIOSIADLO, L.; FONSECA, R.; LAROCCA, L. **O manejo dos resíduos dos serviços de saúde: um problema a ser enfrentado.** Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 18, n. 1, p. 117- 123. 2013.
6. GOMES, P.M.M.; DO NASCIMENTO, N.D.; PAES, G. O. **Gestão de Resíduos em Unidades Hospitalares: Uma Revisão Integrativa.** Probatório, v. 16, 19 fev. 2019.
7. SISINNO, C. L. S., & MOREIRA, J. C. **Ecoeficiência: um instrumento para a redução da geração de resíduos e desperdícios em estabelecimentos de saúde.** Cadernos de Saúde Pública, 21(6), 1893-1900. 2005.
8. VALLE, L.F., PERCIANO, Raiane, A. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: Análise da capacitação dos profissionais em uma Unidade Básica de Saúde do Município do Rio de Janeiro. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 04, Ed. 07, Vol. 05, pp. 47-60. Julho de 2019. ISSN: 2448-0959.